

Apresentação pública do Relatório sobre Emprego e Formação Profissional,
2º semestre 2016

Intervenção de abertura do Presidente do CRL

Senhor Secretário de Estado do Emprego

Senhores dirigentes e outros representantes dos Parceiros Sociais

Senhores dirigentes e técnicos da Administração Pública

Senhores Jornalistas

Caros membros do CRL e da Comissão Científica

Senhoras e Senhores convidados

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença do Senhor Secretário de Estado do Emprego, Dr. Miguel cabrita, o que muito nos honra.

Esta sessão destina-se a apresentar publicamente o Relatório sobre a evolução do Emprego e da Formação Profissional no 2.º semestre de 2016, o qual disponibiliza um conjunto de informação sobre as questões do emprego e da formação e de outras variáveis com elas relacionadas, de modo a contribuir para uma melhor compreensão da evolução do mercado de trabalho.

Como é sabido, uma das singularidades dos relatórios do CRL radica no processo da sua elaboração. Seguindo de perto a metodologia já adotada nos relatórios anteriores, os conteúdos do relatório foram amplamente debatidos e apreciados pelos membros do plenário do CRL, cuja composição assenta numa matriz tripartida; pelo conjunto de individualidades da Comissão Científica; e, ainda, por organismos da Administração Pública com competências no domínio das políticas de emprego e formação profissional.

A todos endereço uma palavra de apreço e de agradecimento, com ressaltos especiais para os membros da Comissão Científica.

É certo que os contributos são diversificados, refletem diferentes perspetivas das políticas de emprego e formação e, em última análise, do mercado de trabalho. Por essa mesma razão, as perspetivas nem sempre são coincidentes.

Mas essa é, na minha opinião, a principal riqueza deste espaço de debate e de reflexão.

No que ao conteúdo diz respeito, sobressai, neste relatório, a melhoria sustentada da situação económica que se traduziu na aceleração da criação de postos de trabalho, na diminuição do desemprego e no aumento da margem de manobra das políticas de emprego e formação.

O relatório aborda questões de inegável importância, como a evolução do binómio emprego/desemprego, os fluxos entre o emprego, o desemprego e a inatividade, os ganhos e as remunerações e a formação profissional e políticas ativas de emprego.

Em complemento ao tratamento destas questões, que já constavam dos relatórios de 2015, houve a preocupação de acolher um conjunto de matérias adicionais propostas pelos membros do CRL e pela Comissão Científica, designadamente:

- Uma maior desagregação da análise dos diferentes sectores de actividade, a análise da informação sobre o emprego na Administração Pública, a análise do *lay-off* e do desemprego subsidiado; e
- O alargamento da análise da oferta formativa, com a inclusão no relatório dos dados sobre toda a oferta formativa certificada.

Em síntese, assinala-se o esforço de ampliação do âmbito de estudo a novos conteúdos, por forma a obter uma caracterização cada vez mais completa do mercado de trabalho, numa abordagem que se pretende complementar à do relatório anual sobre a negociação coletiva, cuja edição relativa ao ano de 2016 foi apresentada no passado dia 2 de maio, nesta mesma sala.

Tudo o que referi até agora não significa que o modelo esteja fechado. Pelo contrário. Estamos cientes de que estamos longe da perfeição e que devemos continuar a prosseguir o aprofundamento de temas que contribuam para a uma caracterização, objetiva e transparente, em termos dinâmicos, quer do emprego, quer da formação profissional que com aquele anda, indissociavelmente, ligada.

Por isso, as críticas e as sugestões constituem um estímulo para se continuarem a explorar novas abordagens, em próximas edições do relatório.

No que toca à elaboração do relatório, gostaria também de realçar o trabalho desenvolvido pela equipa do CRL (Dras. Teresa Sabido Costa e Teresa Pina Amaro) superiormente orientada pelo coordenador científico, Professor Dr. Mário Caldeira Dias, equipa que seguidamente vos apresentará as linhas gerais deste trabalho.

Concluo agradecendo os contributos dos diversos organismos da Administração Pública que colaboraram para a realização deste trabalho: o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), o Departamento de Análise e Gestão de Informação do Instituto de Informática da Segurança Social, o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP;) a Direcção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação(DEEC), e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP-IP).

Reitero os agradecimentos ao Senhor Secretario Estado do Emprego pela honra que sentimos em tê-lo aqui connosco, deixando também uma nota de agradecimento a todos aqueles que contribuíram para os resultados cuja divulgação ora promovemos.

17 de Julho de 2017

Presidente do CRL

Gregório da Rocha Novo